

## Acta n.º 2/2009

### Reunião de Câmara realizada no dia 19 de Janeiro de 2009

-----

Aos dezanove dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e nove, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Fernando dos Santos Carvalho e dos Senhores Vereadores, Luís Miguel Correia Antunes, Jorge Manuel Maranhas Alves, Pedro Miguel Lopes de Campos Curvelo, Filipe José Soares, Maria do Rosário Oliveira Fernandes e João Pedro Ferreira Pereira Melo. -----

-----

Às dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos.

#### 1 - Período antes da Ordem do Dia:-----

**1.1 - Os Senhores Vereadores Eng. Pedro Curvelo e Dr. Filipe Soares** apresentaram um protesto que se passa a transcrever “ *Os Vereadores Pedro Curvelo e Filipe Soares eleitos pelo PSD apresentam na Reunião de Câmara o seu protesto pelo facto de o Senhor Presidente da Câmara Municipal não ter permitido o uso da palavra ao Vereador Pedro Curvelo na discussão do ponto da ordem de trabalho sobre a revisão do PDM durante a reunião extraordinária da Assembleia Municipal realizada no passado dia 14.* -----

*Consideram que sempre têm pautado a sua intervenção política com o intuito de poderem contribuir positivamente na defesa dos interesses do Município da Lousã e que a discussão da revisão do PDM em Assembleia Municipal extraordinária merecia da parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal a consideração das suas intervenções. Estranhamos esta decisão, pois já nos foi facultado o uso da palavra por exemplo quando o Senhor Presidente da Metro Mondego esteve na Assembleia Municipal.* -----

*Gostaríamos de referir então sobre a discussão na Assembleia Municipal da revisão do PDM e sua interligação com os Planos de Urbanização e Planos de Pormenor o seguinte: -----*

*1º Ficamos esclarecidos apenas pela tramitação e calendarização da revisão do PDM, sem que tenha sido apresentada qualquer proposta de intenção de revisão PDM. -----*

*Que resposta é que o PDM afinal vai dar ao Concelho da Lousã? -----*

*O que é que vai alterar para eliminar as deficiências do PDM original? -----*

*Quais as novas Propostas de Condicionantes? -----*

*2º Sobre o Plano de Pormenor da Rua D. Manuel I / Rua de Coimbra gostaríamos de manifestar a gravidade do facto de o documento apresentado na Assembleia Municipal não contemplar na Via Principal de ligação entre a Estação e as rotundas na EN 342, as nossas propostas que Senhor Presidente da Câmara Municipal e a maioria do executivo aceitaram incluir nesse arruamento, nomeadamente a inclusão de vias paralelas para estacionamento e acesso aos lotes (a exemplo do que hoje se faz em Vias com estas características de acesso principal e habitação em simultâneo). Consideramos também que o índice de construção apresentado de 0,85% é excessivo para a Lousã, pois para aquela faixa de terreno prevêem-se mais cerca de 7.000 habitantes que consideramos exagerado.” Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 1 (um)). -----*

**1.2 - Os Senhores Vereadores** apresentaram duas propostas de requalificação Urbana, nos termos seguintes:” *Os Vereadores Pedro Curvelo e Filipe Soares eleitos pelo PSD apresentam na reunião de Câmara o seu contributo para duas propostas de requalificação Urbana na Praça localizada nas traseiras da Nave de Exposições e no Acesso Pedonal à Lousã, desde o Largo Alexandre Herculano (junto à Junta de Freguesia da Lousã) até à Av. do Brasil/Av. Coelho da Gama. Consideram estas intervenções prioritárias (face a outras intervenções necessárias em todas as Freguesias), atendendo ao elevado número de Municípes que directamente seriam beneficiados com as intervenções sugeridas. Acrescentam*

que se tratam de propostas dinâmicas e com possibilidades de faseamento na sua execução. -----

- A Praça localizada nas traseiras da Nave de Exposições (juntamos desenhos da proposta de intervenção) não reúne hoje o mínimo de condições para as mais de mil pessoas que diariamente a utilizam. Assim propõe-se uma intervenção que no Futuro permita fazer: -----

- Dotar o espaço de uma zona verde e parque infantil; -----

- Ligação à estação do Apeadeiro da Lousã; -----

- Coabitação com a Feira semanal e eventos que utilizem a Nave de Exposições. -

- Acesso Pedonal à Lousã (juntamos desenhos da proposta de intervenção), desde o Largo Alexandre Herculano (junto à Junta de Freguesia da Lousã) até a Av. do Brasil / Av. Coelho da Gama, passando pela Rua da Graça e Rua Conselheiro Costa Mesquita. Este trajecto não reúne hoje as mínimas condições para os milhares de pessoas que o utilizam (sobretudo nos dias de mercado) como acesso pedonal prioritário da Zona Poente ao centro da Vila, pois não existem passeios e é “ caótico ” a coabitação entre peões e automobilistas. Realçando-se também a grande inclinação da Rua da Graça que torna muito difícil para os peões, sobretudo os de maior idade, a sua deslocação.” Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 2 (dois)). -----

Quanto ao voto de protesto o **Senhor Presidente da Câmara** respondeu não ser verdade, disse não ter havido alteração nenhuma ao Plano de Pormenor depois de o terem aprovado em reunião de Câmara, pelo que, se mantém exactamente o que tinham dito, inclusive a acessibilidade à via com estacionamento paralelos. -----

O **Senhor Vereador Eng.º Pedro Curvelo** acrescentou que, relativamente às imagens que viram no ecrã, não contemplam os estacionamentos. -----

O **Senhor Presidente** reiterou não ser verdade e que o único comentário que faz relativamente ao assunto é que aprovaram em Reunião de Câmara e emitiram opinião sobre o Plano de Pormenor e esse Plano de Pormenor, até agora, não

sofreu nenhuma alteração e está em vigor a última versão que veio à reunião, as quais contemplavam os estacionamento. -----

**O Senhor Vereador Eng.º Pedro Curvelo** reafirmou que, nas imagens que foram mostradas em Assembleia Municipal, os edifícios estão em cima da via e não existem vias paralelas. -----

**1.3 - O Senhor Vereador Luís Antunes** disse querer falar relativamente às duas propostas. Em primeiro lugar, disse que são elementos sempre importantes para discussão. Relativamente à primeira, da nave de exposições, apesar da proposta, em termos técnicos e de concepção do espaço, lhe agrada, pretende deixar presente que esse tipo de intervenção inviabiliza outro tipo de utilizações que são feitas no mesmo espaço. Não é compatível retirar aquele espaço para usufruto como zona verde e parque infantil e a realização de alguns eventos, nomeadamente a feira semanal. Relativamente à Rua Conselheiro Costa Mesquita disse que o próprio executivo tem tido a preocupação de estudar este tipo de soluções urbanísticas, como é exemplo a proposta de intervenção apresentada para a Zona da Travessa/Penedo, mais concretamente nas Ruas António Lemos e Francisco Viana, que foi bastante discutida pelo executivo e em que a equipa técnica propôs o condicionamento do trânsito automóvel. Referiu também que a proposta relativa à Rua Conselheiro Costa Mesquita apresentada pelo PSD é já, no âmbito de um estudo que será apresentado possivelmente ainda este mês à Câmara Municipal, a proposta feita pela equipa técnica no âmbito das acessibilidades e da mobilidade. Referiu que, neste caso, estão de acordo e manifestou que, relativamente a este tipo de intervenções, terão que ser concertadas com outras no sentido de assegurar a funcionalidade desses espaços.-----

**1.4 - O Senhor Vereador Dr. Jorge Alves** fez referência à Feira da Ciência e da Tecnologia, que começa hoje, e disse que os três dias que são dedicados à parte mais interactiva no Parque de Exposições, este ano vai ter cerca de cinquenta entidades participantes, ou seja, um número muito mais volumoso do que tem acontecido nos últimos anos, com vários departamentos, de várias universidades, com temáticas muito interessantes para os mais pequenos, mas também para quem

for mais crescido, que vai ter oportunidade de contactar com aquilo que é verdadeiramente a tecnologia, nalguns casos até de ponta, e a possibilidade de mexer nalguns equipamentos, como exemplo a possibilidade de construir um *robot* e de poder ter contacto com aquelas coisas que normalmente não se tem ao longo do ano. Disse que, este ano, a actividade está muito reforçada e que é a única actividade deste género que existe no nosso distrito e que as entidades começam a aderir exactamente por causa disso. -----

**1.5 - O Senhor Vereador Dr. Filipe Soares** disse que no caso da interpretação que fez da primeira declaração de protesto, o Senhor Presidente tinha dito que não era verdade uma afirmação que o Senhor Vereador Eng. Pedro Curvelo não disse. O Senhor Vereador Eng. Pedro Curvelo não disse que o documento continha alterações posteriores à nossa aprovação. O que foi dito foi exactamente o contrário, isto é, que o documento não contemplava as soluções que foram aprovadas em sessão de Câmara. Disse ainda que o Senhor Presidente tem uma prerrogativa, que respeitam, de dar a palavra ou não dar a palavra aos vereadores na Assembleia Municipal. Não discutem essa prerrogativa, mas registam a análise restritiva que faz do Regimento da Assembleia Municipal, a qual configura, no seu entender, uma alteração recente no comportamento e reservam-se o direito de proceder da mesma forma na análise que fazem do Regimento na Câmara Municipal da Lousã. -----

**O Senhor Presidente da Câmara** disse que não se trata de uma questão de Regimento, que está na lei. Disse que é uma situação que não acontece em nenhuma assembleia municipal do país. O trabalho estava todo devidamente programado, a intervenção não era esclarecedora porque os técnicos que lá estavam esclareceram devidamente tudo o que era para esclarecer. A ordem de trabalhos foi cumprida integralmente e, como tal, não havia lógica absolutamente nenhuma numa situação daquelas depois de, durante a semana, com toda a naturalidade, os vereadores do PSD terem tomado todas as posições que entenderam, livremente, e que, nesse caso, a maioria aceita como regra normal da democracia porque assim é. -----

O **Senhor Presidente** reafirmou que, naquele contexto, não tinha lógica absolutamente nenhuma, qualquer intervenção dos vereadores da oposição até porque houve preparação. É do conhecimento público que foi feito um debate, com toda a lógica e todos os princípios, pelo que a posição dos vereadores da oposição é pública. O que iria acontecer é que iríamos alongar uma reunião da Assembleia Municipal, sem qualquer razão e proveito.-----

O **Senhor Presidente da Câmara** referiu ainda ter sido muito difícil preparar esta Assembleia Municipal, pelo conteúdo da própria matéria e pela precisão que se pedia. Desde o princípio do ano a Câmara Municipal tem-se defrontado com algumas ausências de funcionários, pelo que, ainda não foi possível responder a este quesito do Eng.º Pedro Curvelo. Logo que tenha os meios humanos necessários responderá.-----

**1.6 - Voto de Reconhecimento:** O Executivo Municipal deliberou por unanimidade atribuir um Voto de Reconhecimento à Sra. Dra. Augusta Mota, Médica e Directora do Centro de Saúde da Lousã, pelo trabalho desenvolvido durante mais de vinte e seis anos, pelo seu profissionalismo, espírito de serviços e pela colaboração tida com a Autarquia. Manifestou ainda os votos dos maiores sucessos pessoais e profissionais, nomeadamente nas novas funções que vai desempenhar. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 3 (três)).-----

**2 - Ordem do Dia:**-----

**2.1** - Lida em voz alta, a Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a acta da reunião ordinária realizada no dia cinco de Janeiro de dois mil e nove.-----

**2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara:**-----

**2.2.1** - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a atribuição do Fundo de Maneio para o ano de dois mil e nove aos seguintes responsáveis:-----

- Serviço de Obras e Esgotos - Eng. Paulo Rui Carvalhinho Oliveira, com a faculdade de subdelegar: EUR 5.000,00 (cinco mil euros);-----

- Serviço de Desporto e Tempos Livres – Aurélio da Costa Duarte Gonçalves: EUR 1.500,00 (mil e quinhentos euros); -----
- GAP – Maria Margarida Lourenço de Albuquerque Bandeira: EUR 3.000,00 (três mil euros); -----
- Serviços de Protecção e Ambiente – Maria Manuela Lima da Silva Serra: EUR 2.000,00 (dois mil euros); -----
- Serviços de Armazém e Oficinas – João Manuel Rocha Sequeira: EUR 4.000,00 (quatro mil euros); -----
- Serviços Culturais Desportivos e Turismo – António Francisco Simões Correia: EUR 4.000,00 (quatro mil euros); -----
- Serviços Administrativos e Gestão Financeira – Dr. António Carlos de Almeida Nunes com a faculdade de subdelegar: EUR 1.500,00 (mil e quinhentos euros); ---
- Serviços Culturais e Turismo – Biblioteca e Museu – Dr. Vítor António Graça da Maia e Costa: EUR 2.000,00 (dois mil euros); -----
- Serviços de Educação – Dr. Carlos Manuel Monteiro Baptista: EUR 1.500,00 (mil e quinhentos euros); -----
- Serviços de Manutenção do Parque Escolar da Lousã – Eng.<sup>a</sup> Ana Margarida de Oliveira Maia: EUR 1.500,00 (mil e quinhentos euros). Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 4 (quatro))-----

**2.2.2** – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a aquisição a Conceição da Piedade Peneda, do artigo matricial rústico nº 3.446 (três mil, quatrocentos e quarenta e seis) sito no Juncal, freguesia das Gândaras, com área de 2.985 m<sup>2</sup>, (dois mil novecentos e oitenta e cinco metros quadrados), pelo valor de EUR 6.716,25 (seis mil, setecentos e dezasseis euros e vinte e cinco cêntimos). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0102/070101. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 5 (cinco)).-----

**2.2.3** – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para o pagamento de uma compensação monetária no valor de EUR 2.250,00 (dois mil, duzentos e cinquenta euros) a José Carlos Carvalho Ferreira e esposa Maria Fernanda Nunes Ventura Ferreira, tendo em vista o ressarcimento pela área ocupada com a execução dos trabalhos de alargamento da via e construção do parque de estacionamento do Jardim de Infância das Fontainhas. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 6 (seis)). -----

**2.3 – Proposta do Senhor Vereador Luís Antunes:** -----

**2.3.1** – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Vereador para a adjudicação da prestação de serviço de publicitação do Município aos novos Fitados do Ensino Superior residentes no Concelho, no valor de EUR 50,00 (cinquenta euros) um quarto de página por plaquete. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 7 (sete)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0505/0202250303. -----

**2.4 – Correspondência:** -----

**2.4.1** – Manuel Francisco Duarte a solicitar o reembolso do valor referente ao lote para construção no Bairro do Penedo, que adquiriu à Câmara Municipal. -----  
A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por votação nominal e por unanimidade dos presentes solicitar parecer sobre a pretensão do requerente. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 8 (oito)). -----

**2.5 – Biblioteca Municipal da Lousã:** -----

**2.5.1** – O Técnico Superior Assessor, Dr. Victor Maia e Costa a informar que por intermédio da Senhora D. Luísa Ramalheiro, a Senhora D. Alvirina Ramalheiro ofereceu ao Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques, as seguintes peças: -----

1 – Tarro (Jarro para ordenhar cabras); -----

1 – Púcara Meleira. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento e agradece. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 9 (nove)) -----

## **2.6 - Programa de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas:-----**

**2.6.1** - Processo P.A.R.H.D. nº 02/02, em que é requerente: Aristides Martins Gomes Francisco, residente no Bairro Social - Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar o apoio no valor de EUR 2.143,44 (dois mil, cento e quarenta e três euros e quarenta e quatro cêntimos). Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 10 (dez)) -----

## **2.7 - Divisão de Obras Municipais, Saneamento Básico e Ambiente: -----**

### **2.7.1 - Auto de Medição:-----**

**2.7.1.1** - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar à firma Construções Alberto Vasco, S.A., o auto nº 2 (dois) de trabalhos normais da empreitada de Construção do Colector de Águas Residuais - Matinhos - Póvoa, pelo valor de EUR 11.281,80 (onze mil, duzentos e oitenta e um euros e oitenta cêntimos), de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng.º Paulo Oliveira que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 11 (onze)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0401/070104 -----

## **2.8 - Divisão de Urbanismo: -----**

### **2.8.1 - Projectos de Arquitectura:-----**

**2.8.1.1** - Proc. nº 141/2008, requerimento nº 2130 de 08/10/28 e o nº 2353 de 08/11/27, em que Alcinda de Lurdes Pedrosa Martins Carvalho solicita deferimento do projecto de alteração e ampliação de moradia unifamiliar existente e construção de anexos, sitos em Cabeço de Borges - Ponte Velha - Foz de Arouce. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, manifestar a vontade de indeferir o projecto de acordo com a

informação da Arq. Susana Faria e com o parecer da Chefe de Divisão Eng.<sup>a</sup> Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 12 (doze)).-----

**2.8.1.2** - Proc. nº 154/2008, requerimento nº 2381 de 08/12/02, em que Maria do Rosário Claro Barata solicita deferimento do projecto de construção de uma moradia unifamiliar sita em Tapada - Fiscal - Vilarinho.-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, manifestar a vontade de indeferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Nélia Pereira e com o parecer da Chefe de Divisão Eng.<sup>a</sup> Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 13 (treze)).-----

**2.9 - Pedido de autorização municipal para a instalação das infra-estruturas de suporte de uma estação de radiocomunicações:**-----

**2.9.1** - Entradas nº 5057/08 e 6319/08, em que BETOWEERING - Gestão de Torres de Telecomunicações, S.A., solicita autorização para a instalação das infra-estruturas de suporte de uma estação de radiocomunicações, sitas na estrada de Alfocheira - Tapada de Fiscal - Lousã.-----

A Sra. Dra. **Fátima Menezes** da empresa Be Towering - Gestão de Torres de Telecomunicações, S.A., que agradeceu a disponibilidade da Câmara Municipal para ouvir as palavras que tem a dizer e espera que possam vir a ajudar a dirimir a divergência quanto à instalação da Estação de Telecomunicações.-----

Disse que o operador que representa tem dificuldades em encontrar localizações que possam ir de encontro aos interesses da população, por um lado, e por outro, do próprio município, como se pretende, e da paisagem.-----

Informou que a rede funciona de uma forma que não permite escolher um local de acordo com o que pretendiam, em termos de paisagem. Disse concordar que, de facto, a Serra da Lousã é um *ex-libris*, nacionalmente conhecida e que tem valor, contudo se as estações de telecomunicações não existirem não se pode utilizar o serviço.-----

Disse ainda que, no caso concreto, a localização para que apontam visa cobrir uma área muito curta e que esse tipo de cobertura tem um raio de acção, em termos de distância, muito curto, o que significa que retirar uma estação de um local para duzentos ou trezentos metros ao lado pode fazer toda a diferença. Referiu que foi escolhido o ponto mais próximo do local que pretendem servir em termos de cobertura e que costumam equiparar o funcionamento da rede a um favo, constituído por várias células, em que cada estação tem que estar no centro da célula, não pode estar muito próxima da estação seguinte para não causar interferência com essa estação. Disse ser uma malha um bocadinho apertada, não podendo o operador fugir muito dos locais que são escolhidos pelos engenheiros de rádio e, portanto, estão um bocadinho limitados em termos de opções. -----

Disse saber também que, paralelamente a isso, infelizmente as serras estão cada vez a ser invadidas por outro tipo de infra-estruturas, nomeadamente postos de alta tensão, parques eólicos, que afirma serem males necessários. No que diz respeito, ao impacto visual, foi sugerido pintar a torre de verde, para permitir um melhor enquadramento, mas há uma parte no extremo que tem que ficar de vermelho e branco porque é obrigatório por questões de segurança. Disse que a empresa tem situações destas, conforme já teve oportunidade de referir ao Senhor Presidente, inclusivamente no Parque Natural da Serra da Estrela, em Manteigas. Disse que pretendia apenas dar à Câmara Municipal uma breve noção das dificuldades da empresa, a nível de colocação das estações. No caso concreto, não podem colocá-la nos edifícios porque os mesmos não têm altura suficiente que lhes permita atingir cobertura necessária, pelo que têm que recorrer a uma torre. Disse pensar ter, resumidamente, transmitido a necessidade de que a estação fique ali, onde aliás já existe uma outra da concorrência. Disse que a empresa tudo fez para seguir o procedimento legal, solicitaram o parecer à Comissão de Coordenação, que veio em sentido favorável, pelo que, pensa estarem em condições de avançar, se a Câmara também der a sua anuência. Disse que está ao dispor para quaisquer questões que os membros do Executivo Municipal pretendam colocar. -----

O Senhor Vereador Eng.º Pedro Curvelo referiu que a estação que está instalada no local daquela que agora se pretende foi licenciada noutra data e com os elementos de que dispunham na altura. -----

O Senhor Vereador Dr. Filipe Soares questionou se em Portugal, não existiam situações de partilha de torres entre operadoras e perante a resposta afirmativa, se já foi equacionada, atendendo a que já há uma antena implantada no local, a possibilidade de partilhar a antena que está lá colocada. -----

A estas interrogações a Sra. Dra. Fátima Menezes respondeu já terem tentado junto da concorrência a partilha da infra-estrutura, mas que, contudo, existem questões que não dependem só da vontade das operadoras. -----

As próprias torres têm uma capacidade de carga que não permite albergar um determinado número de antenas. O tipo de torre que está instalada, da Vodafone, é um tipo de torre que não permite uma carga muito grande. Aquelas torres do género da que pretendem instalar tem uma capacidade superior e, por outro lado, muitas vezes as torres já existentes da concorrência têm ainda capacidade para levar mais equipamento, mas as operadoras não querem onerar o futuro. -----

O Senhor Vereador Eng.º Pedro Curvelo questionou, atendendo à impossibilidade de a torre instalada ser partilhada, por perigo de colapso, a possibilidade de a operadora negociar com a Vodafone a retirada daquela torre e a instalação de uma outra, ao que foi respondido ser inviável, do ponto de vista financeiro, para as operadoras. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, confirmar a intenção de indeferimento com os fundamentos de facto e de direito expressos na deliberação de dois de Dezembro de dois mil e oito. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 14 (catorze)) -----

**Aprovação em Minuta:**-----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade dos presentes aprovar em minuta a parte da acta referente ao ponto 2.2.1 a fim de produzir efeitos imediatos. -----

-----  
Nada mais havendo a tratar às onze horas e quarenta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Fernando dos Santos Carvalho e por mim António Carlos de Almeida Nunes, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. -----

-----  
O Presidente da Câmara Municipal,

O Secretário,  
-----